



NOTA TÉCNICA N°GBD/04/2009

REVISÃO TARIFÁRIA DA GÁS BRASILIANO

TERCEIRO CICLO TARIFÁRIO

ESTRUTURA TARIFARIA

Novembro 2009



ESTRUTURA TARIFÁRIA

1. OBJETIVO	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO GERAL.....	3
3. ANÁLISE DA ESTRUTURA TARIFÁRIA E TABELA TARIFÁRIA PROPOSTA PELA GÁS BRASILIANO.....	4
3.1. <i>Avaliação da consistência da estrutura e valores tarifários propostos</i>	<i>4</i>
3.2. <i>Avaliação da Estrutura Tarifária Proposta pela Gás Brasileiro</i>	<i>5</i>
3.3. <i>Principais características da proposta de Estrutura Tarifária da ARSESP.....</i>	<i>10</i>
4. ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA PROPOSTA PELA ARSESP.....	21
ANEXO I: COMPARAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE TABELAS TARIFÁRIAS	24



1. OBJETIVO

O objetivo dessa Nota Técnica é apresentar a proposta de Estrutura Tarifária a ser aplicada pela Gás Brasileiro Distribuidora S/A, no 3º Ciclo Tarifário.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO GERAL

No Contrato de Concessão é disposto que a revisão tarifária compreende o nível e a estrutura tarifária, bem como as alterações de segmentos e classes das tarifas vigentes. A tabela de tarifas tetos deve ser aprovada e fixada pela ARSESP.

Nesse contexto, e, conforme estabelecido na Nota Técnica nº RTM/02/2009, a Gás Brasileiro apresentou sua proposta de Estrutura Tarifária associada ao Valor Inicial da Margem Máxima (P0), proposto pela ARSESP no processo de revisão tarifária.

A ARSESP, segundo o exposto nos documentos acima mencionados, deve realizar a avaliação detalhada da proposta da Estrutura Tarifária apresentada pela Concessionária e, eventualmente, introduzir modificações e ajustes nessa proposta, de modo que a estrutura aprovada pela Agência Reguladora reflita os critérios estabelecidos no Contrato de Concessão.

A ARSESP cumpriu essa tarefa, aplicando os critérios do Contrato de Concessão e da Nota Técnica nº RTM/02/2009. Esses critérios estão baseados em três princípios essenciais:

- Alocação tarifária neutra, ou seja, que a aplicação das tarifas propostas pela Concessionária ao mercado previsto assegure a recuperação da receita associada à Margem Máxima (MM) aprovada para o período tarifário;
- Não exista discriminação entre as classes de usuários nos termos do Contrato de Concessão;
- Evitar os subsídios cruzados entre as classes de usuários.

Na Nota Técnica nº RTM/02/2009 são expostos aspectos importantes a serem considerados pela Concessionária na elaboração da proposta de Estrutura e Tabela Tarifária:

- a) Os segmentos de usuários da Estrutura Tarifária vigente, definidos no art. 17 da Portaria ARSESP nº 160/2001 e regulações subseqüentes, serão considerados como segmentos básicos. Toda modificação proposta pela Concessionária relativa a esses segmentos deverá ser detalhadamente justificada.
- b) O Contrato de Concessão faculta à ARSESP criar modalidades tarifárias em segmentos e classes de fornecimento que venham a incentivar a otimização e melhoria do fator de carga do sistema de distribuição da Concessionária. A consideração apropriada desse conceito implica promover a efetiva implementação de toda proposta que incentive a utilização do gás natural em substituição a outros combustíveis fósseis. Entretanto, a aplicação desse princípio na avaliação da Estrutura Tarifária proposta deve ser realizada de forma compatível ao conceito de que a tarifa de todo segmento ou classe de usuários seja suficiente para cobrir o respectivo custo da prestação do serviço. Isso significa que a tarifa associada a todo segmento ou classe deve permitir o retorno sobre o capital já investido e a ser



investido no ciclo, a depreciação e os custos e despesas operacionais totais alocados a esse segmento ou classe.

- c) O valor a ser definido como tarifa adequada será aquele que satisfaz às condições de equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão e sinaliza ao usuário e consumidor a direção do uso racional, ao mesmo tempo em que atende aos princípios básicos de eficiência econômica, equidade, estabilidade e modicidade tarifária.
- d) Os custos de aquisição de gás e de transporte de gás incorridos pela Concessionária devem ser recuperados através dos encargos volumétricos.

No contexto acima abordado é realizada a análise da estrutura e tabela tarifária apresentada pela Gás Brasileiro em 3 etapas, a seguir:

- 1) Avaliação da consistência da estrutura e valores tarifários propostos pela Gás Brasileiro com o valor do P0 proposto pela ARSESP;
- 2) Avaliação da Estrutura Tarifária proposta pela Gás Brasileiro e comparação com a Estrutura vigente;
- 3) Proposta da ARSESP e comparação das margens para o terceiro ciclo em relação às margens vigentes e propostas pela Gás Brasileiro;

Por fim, os anexos detalham a proposta de Estrutura Tarifária da ARSESP, assim como a comparação entre as propostas de tabelas tarifárias da Gás Brasileiro e da ARSESP.

3. ANÁLISE DA ESTRUTURA TARIFÁRIA E TABELA TARIFÁRIA PROPOSTA PELA GÁS BRASILEIANO

3.1. Avaliação da consistência da estrutura e valores tarifários propostos

A verificação da consistência da estrutura e valores tarifários propostos pela Concessionária com o valor do P0 de R\$ 0,2786/m³, proposto pela ARSESP, foi implementado conforme o procedimento descrito a seguir:

- 1- Determinou-se a receita projetada da Gás Brasileiro para o 3º Ciclo Tarifário associada à estrutura e aos valores tarifários para cada segmento de usuários, a partir da proposta de estrutura tarifária apresentada pela Concessionária.
- 2- Calculou-se a soma dos Valores Presentes Líquidos (VPL) das receitas determinadas conforme exposto no item anterior, utilizando como taxa de desconto o valor da "WACC" (10,05%) definido na Nota Técnica nº GBD/02/2009.
- 3- Determinou-se a receita da Gás Brasileiro para o 3º Ciclo Tarifário associada ao valor de P0 citado acima e o mercado de vendas ajustado pela ARSESP.
- 4- Calculou-se a soma dos VPL das receitas determinadas conforme exposto no item anterior, utilizando como taxa de desconto o valor da "WACC".



- 5- Verificou-se a consistência entre os valores determinados nos itens 2 e 4, concluindo-se que foi necessário um ajuste global de 0,992 a ser aplicado à Tabela Tarifária.

O procedimento de verificação exposto assegura que as receitas do 3º Ciclo Tarifário associadas à estrutura e aos valores tarifários propostos pela Gás Brasileiro são consistentes com o valor de P0.

A Tabela a seguir apresenta a verificação da condição de consistência exposta no item 5 acima.

Segmento	VPL Clientes [Qtde.]	VPL Volume [m3]	VPL Receita [R\$]	VPL Margem [R\$/m3]
Residencial	33.183	4.183.102	8.297.124	1,9835
Residencial Coletiva	135	683.645	814.137	1,1909
Comercial	1.777	6.417.015	7.147.277	1,1138
Industrial - Pequeno Porte	288	28.515.738	18.384.699	0,6447
Industrial - Grande Porte	215	1.071.883.398	306.123.784	0,2856
GNC	15	212.998.921	33.622.265	0,1579
Gás Natural Veicular - GNV	68	36.311.249	4.731.473	0,1303
Total	35.682	1.360.993.067	379.120.758	0,2786

Proposta	Margem 2010 [R\$/ano]	Margem 2011 [R\$/ano]	Margem 2012 [R\$/ano]	Margem 2013 [R\$/ano]	Margem 2014 [R\$/ano]	Margem VPL [R\$/ano]
ARSESP	75.382.392	94.247.611	108.706.588	114.209.656	118.441.538	379.120.758
GBD	73.300.000	94.204.000	108.659.000	115.281.000	120.515.000	379.171.770

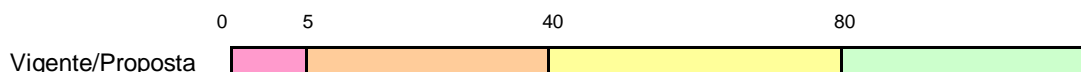
3.2. Avaliação da Estrutura Tarifária Proposta pela Gás Brasileiro

A seguir, são expostas as conclusões de maior relevância obtidas pela ARSESP da análise detalhada da proposta de Estrutura e Tabela Tarifária apresentada pela Gás Brasileiro. Cabe destacar que para todas as tarifas propostas os encargos variáveis são decrescentes e aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo.

Segmento Residencial

A Gás Brasileiro propõe 4 classes de consumo, com limites idênticos aos vigentes. No gráfico seguinte são apresentados os limites das faixas de consumo:

Valores: m3/mês





Observações:

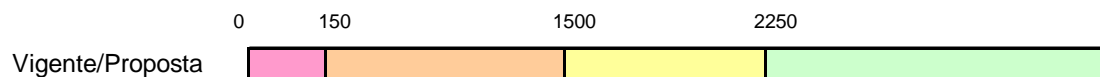
1. Os usuários com consumo até 5 m³/mês representam aproximadamente 29% do total de clientes e 6% do consumo do segmento Residencial.
2. Os usuários com consumos superiores a 5 m³/mês e inferiores a 40 m³/mês representam aproximadamente 66% do total de clientes e 66% do consumo do segmento Residencial.
3. Os usuários com consumos superiores a 40 m³/mês e inferiores a 80 m³/mês representam aproximadamente 4% do total de clientes e 17% do consumo do segmento Residencial.
4. Os usuários com consumos superiores a 80 m³/mês representam aproximadamente 1% do total de clientes e 10% do consumo do segmento Residencial.

Os valores correspondem ao ano de 2010.

Segmento Residencial – Medição Coletiva

A Gás Brasileiro propõe 4 classes de consumo, com limites idênticos aos vigentes. São apresentados no gráfico seguinte os limites das faixas de consumo:

Valores: m³/mês



Observações:

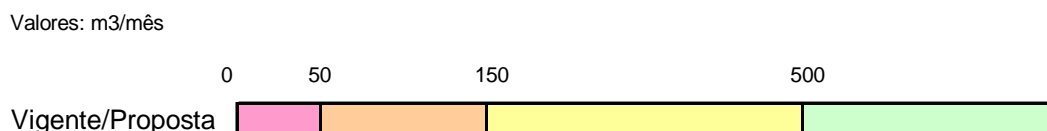
1. Os usuários com consumo até 150 m³/mês representam aproximadamente 38% do total de clientes e 8% do consumo do segmento Residencial – Medição Coletiva.
2. Os usuários com consumos superiores a 150 m³/mês e inferiores a 1.500 m³/mês representam aproximadamente 53% do total de clientes e 43% do consumo do segmento Residencial – Medição Coletiva.
3. Os usuários com consumos superiores a 1.500 m³/mês e inferiores a 2.250 m³/mês representam aproximadamente 3% do total de clientes e 13% do consumo do segmento Residencial – Medição Coletiva.
4. Os usuários com consumos superiores a 2.250 m³/mês representam aproximadamente 6% do total de clientes e 37% do consumo do segmento Residencial – Medição Coletiva.

Os valores correspondem ao ano de 2010.



Segmento Comercial

A proposta considera as mesmas 4 classes vigentes, com limites idênticos aos vigentes. São apresentados no gráfico seguinte os limites das faixas de consumo:



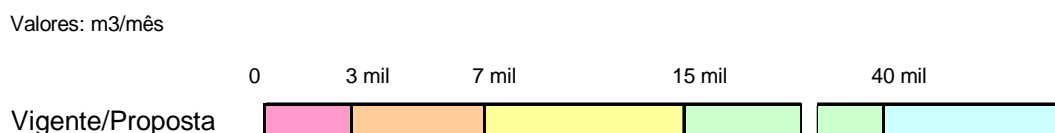
Observações:

1. Os usuários com consumo até 50 m³/mês representam aproximadamente 21% do total de clientes e 1% do consumo do segmento.
2. Os usuários com consumos superiores a 50 m³/mês e inferiores a 150 m³/mês representam aproximadamente 29% do total de clientes e 8% do consumo do segmento.
3. Os usuários com consumos superiores a 150 m³/mês e inferiores a 500 m³/mês representam aproximadamente 29% do total de clientes e 25% do consumo do segmento.
4. Os usuários com consumos superiores a 500 m³/mês representam aproximadamente 21% do total de clientes e 66% do consumo do segmento.

Os valores correspondem ao ano de 2010.

Segmento Industrial – Pequeno Porte

A proposta considera as mesmas 5 classes vigentes, com limites idênticos aos vigentes. São apresentados no gráfico seguinte os limites das faixas de consumo:



Observações:

1. Os usuários com consumo até 3 mil m³/mês representam aproximadamente 40% do total de clientes e 11% do consumo do segmento.
2. Os usuários com consumos superiores a 3 mil m³/mês e inferiores a 7 mil m³/mês representam aproximadamente 31% do total de clientes e 19% do consumo do segmento.



3. Os usuários com consumos superiores a 7 mil m³/mês e inferiores a 15 mil m³/mês representam aproximadamente 11% do total de clientes e 15% do consumo do segmento.
4. Os usuários com consumos superiores a 15 mil m³/mês e inferiores a 40 mil m³/mês representam aproximadamente 17% do total de clientes e 45% do consumo do segmento.
5. Os usuários com consumos superiores a 40 mil m³/mês representam aproximadamente 2% do total de clientes e 11% do consumo do segmento.

Os valores correspondem ao ano de 2010.

Segmento Industrial – Grande Porte

A Gás Brasileiro propõe 6 classes de consumo, uma a mais que as 5 classes vigentes. Foi proposta basicamente uma faixa adicional para consumos superiores a 1 milhão m³/mês, conforme apresentado a seguir.



Observações:

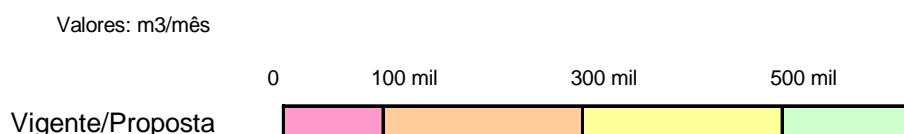
1. Não há usuários na 1^a faixa de consumo proposta (até 15 mil m³/mês)
2. Os usuários com consumos superiores a 15 mil m³/mês e inferiores a 45 mil m³/mês representam aproximadamente 2% do total de clientes e menos de 1% do consumo do segmento.
3. Os usuários com consumos superiores a 45 mil m³/mês e inferiores a 250 mil m³/mês representam aproximadamente 54% do total de clientes e 17% do consumo do segmento.
4. Os usuários com consumos superiores a 250 mil m³/mês e inferiores a 500 mil m³/mês representam aproximadamente 21% do total de clientes e 16% do consumo do segmento.
5. Os usuários com consumos superiores a 500 mil m³/mês e inferiores a 1 milhão mil m³/mês representam aproximadamente 17% do total de clientes e 33% do consumo do segmento.
6. Os usuários com consumos superiores a 1 milhão m³/mês representam aproximadamente 6% do total de clientes e 34% do consumo do segmento.

Os valores correspondem ao ano de 2010.



Segmento Gás Natural para Fins de Gás Natural Comprimido – GNC

É proposta uma estrutura tarifaria com 4 classes de consumo, com limites idênticos aos vigentes. No gráfico seguinte são apresentados os limites das faixas de consumo:



Observações:

1. Os usuários com consumos superiores a 500 mil m³/mês representam a totalidade de clientes e consumo do segmento.

Segmento Gás Natural Veicular – GNV

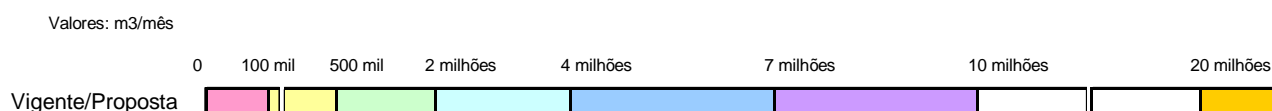
É mantida a mesma estrutura vigente, na qual só havia distinção entre grupos de usuários por três segmentos: postos, frotas e transporte público.

Gás Brasileiro propõe unificar a tarifa dos três segmentos de usuários.

Essa tarifa se aplica a 18 clientes do segmento postos, os quais possuem um consumo médio anual de 470 mil m³/ano. As vendas totais de GNV representam aproximadamente 3% das vendas totais da concessionária.

Segmento Termoelétricas

É proposta uma estrutura tarifaria com 8 classes de consumo, com limites idênticos aos vigentes. No gráfico seguinte são apresentados os limites das faixas de consumo:



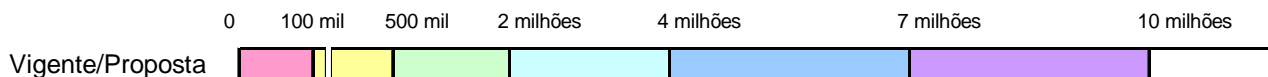
Não há cliente previsto para esse segmento.

Segmento Cogeração

É proposta uma estrutura tarifaria com 7 classes de consumo, com limites idênticos aos vigentes. No gráfico seguinte são apresentados os limites das faixas de consumo:



Valores: m3/mês



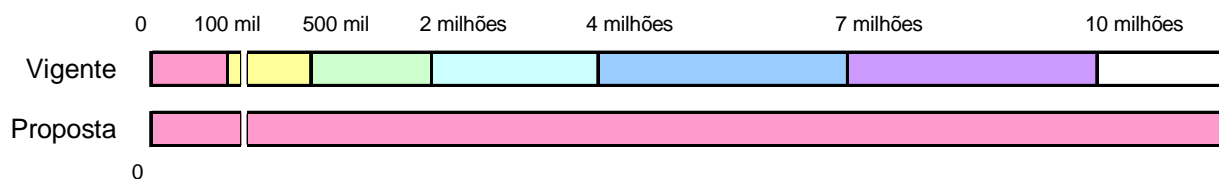
Não há cliente previsto para esse segmento.

Segmento Matéria Prima

Para esse segmento se aplica uma tabela tarifária idêntica a praticada para o segmento de Cogeração.

Gás Brasileiro propõe unificar a tarifa das 7 classes de consumo, conforme pode ser observado no gráfico abaixo.

Valores: m3/mês



Não há cliente previsto para esse segmento.

Segmento Interruptível

Gás Brasileiro propõe para esse segmento a aplicação da mesma estrutura dos segmentos industriais.

Não há cliente previsto para esse segmento.

3.3. Principais características da proposta de Estrutura Tarifária da ARSESP

Com base no Valor Inicial da Margem Máxima (parâmetro P0) a ARSESP realizou ajustes nos valores da Tabela Tarifária apresentados pela Gás Brasileiro. Esses ajustes foram introduzidos buscando os critérios expostos a seguir:

- **Assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão.** Manter as receitas anuais associadas ao valor do parâmetro P0 e ao mercado de vendas considerado pela ARSESP.
- **Competitividade do serviço de gás natural canalizado.** Preservar a competitividade do gás natural canalizado frente às alternativas energéticas, para todos os segmentos de usuários e todas as classes de consumo. Isto deve ser obtido evitando, na medida do possível, a aplicação de subsídios cruzados entre diferentes segmentos tarifários.



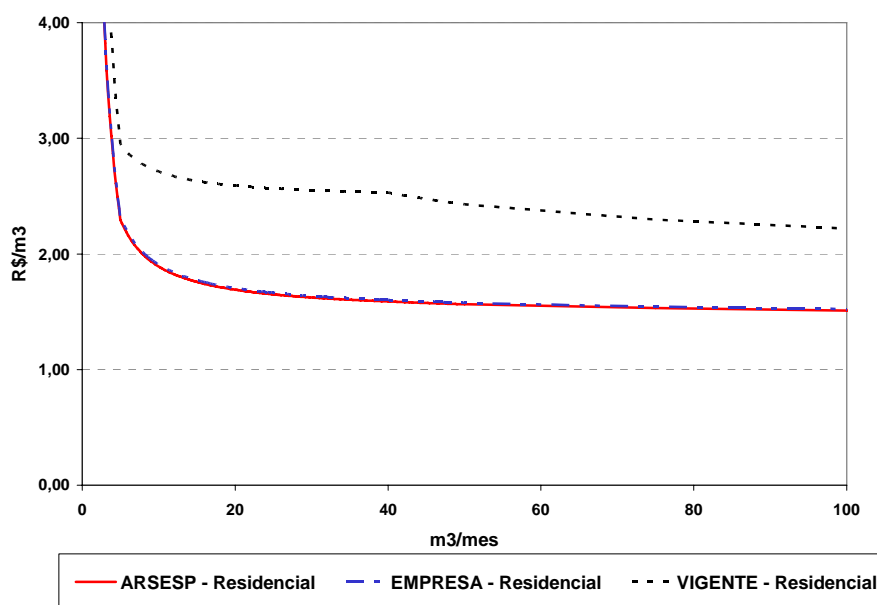
- **Simplicidade.** Simplificar a Estrutura Tarifária de modo a facilitar a sua compreensão pelos usuários de gás canalizado.

Com base nesses critérios, foi elaborada a proposta de Estrutura Tarifária e Tabela Tarifária da ARSESP. No Anexo I é apresentada uma comparação entre a Tabela Tarifária atual e as propostas pela Gás Brasileiro e ARSESP.

A seguir são descritas as alterações propostas pela ARSESP em relação à proposta de estrutura tarifária apresentada pela Gás Brasileiro em 30 de outubro de 2009. Os valores apresentados nas tabelas são calculados para o volume médio de cada classe de consumo, sem PIS/COFINS e Termo de Ajuste K.

Segmento Residencial

A ARSESP considera adequada a proposta apresentada pela Gás Brasileiro. Somente se aplicou o fator de ajuste global de 0,992, conforme descrito anteriormente.



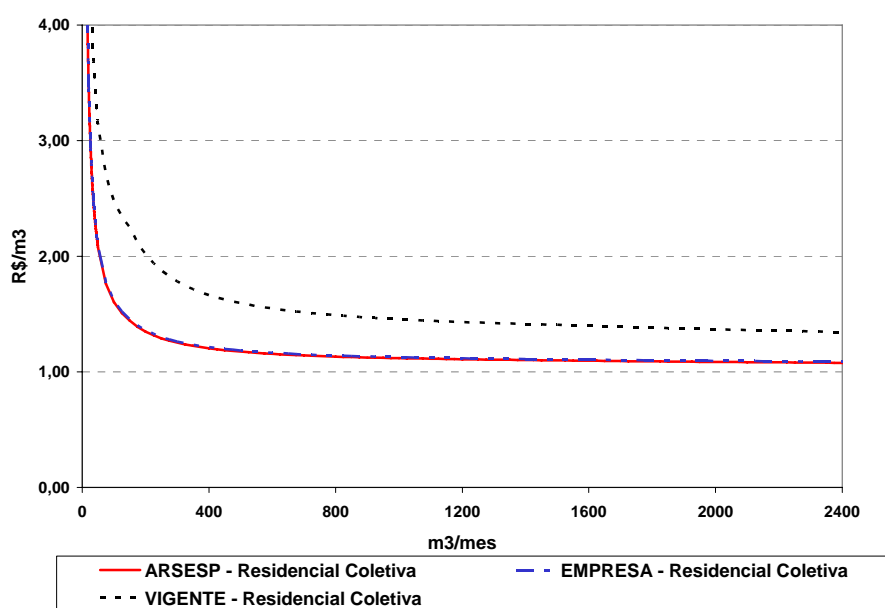
Em todas as classes de consumo verifica-se redução da margem em relação à vigente. A tabela a seguir apresenta a comparação das margens propostas pela Gás Brasileiro (Empresa) e pela ARSESP, com as margens vigentes.

classe	Residencial	Vigente	Empresa		ARSESP	
	consumo médio da classe de consumo m ³ /mês	Margem média R\$/m ³	Margem média R\$/m ³	Diferença com atual	Margem média R\$/m ³	Diferença com atual
1	2,05	7,20	5,65	-21,55%	5,60	-22,20%
2	9,47	2,72	1,93	-29,14%	1,91	-29,73%
3	41,51	2,51	1,60	-36,40%	1,58	-36,93%
4	117,89	2,18	1,51	-30,69%	1,50	-31,26%



Segmento Residencial – Medição Coletiva

Assim como no segmento anterior, a ARSESP considera adequada a proposta apresentada pela Gás Brasileiro. Também foi aplicado o fator de ajuste global de 0,992, conforme descrito anteriormente.

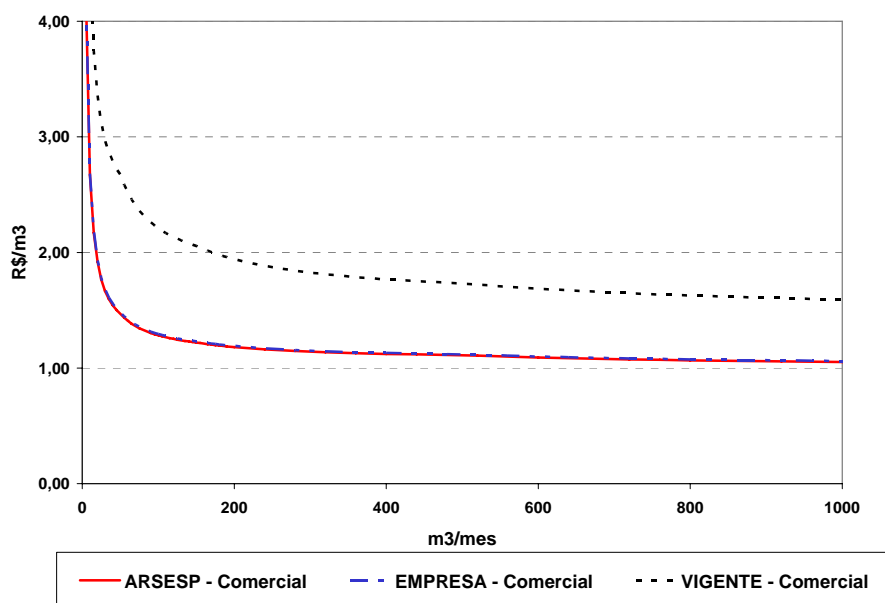


Em todas as classes de consumo verifica-se redução da margem em relação à vigente. A tabela a seguir apresenta a comparação das margens propostas pela Gás Brasileiro (Empresa) e pela ARSESP, com as margens vigentes.

Residencial Coletiva		Vigente	Empresa		ARSESP	
classe	consumo médio da classe de consumo m ³ /mês	Margem média	Margem média	Diferença com atual	Margem média	Diferença com atual
		R\$/m ³	R\$/m ³		R\$/m ³	
1	79,93	2,64	1,74	-34,32%	1,72	-34,87%
2	305,41	1,77	1,26	-28,99%	1,25	-29,58%
3	1.561,92	1,40	1,11	-21,08%	1,10	-21,73%
4	2.251,00	1,35	1,09	-19,56%	1,08	-20,23%

Segmento Comercial

Para esse segmento, a ARSESP também considerou adequada a proposta apresentada pela Gás Brasileiro. Também foi aplicado o fator de ajuste global de 0,992.

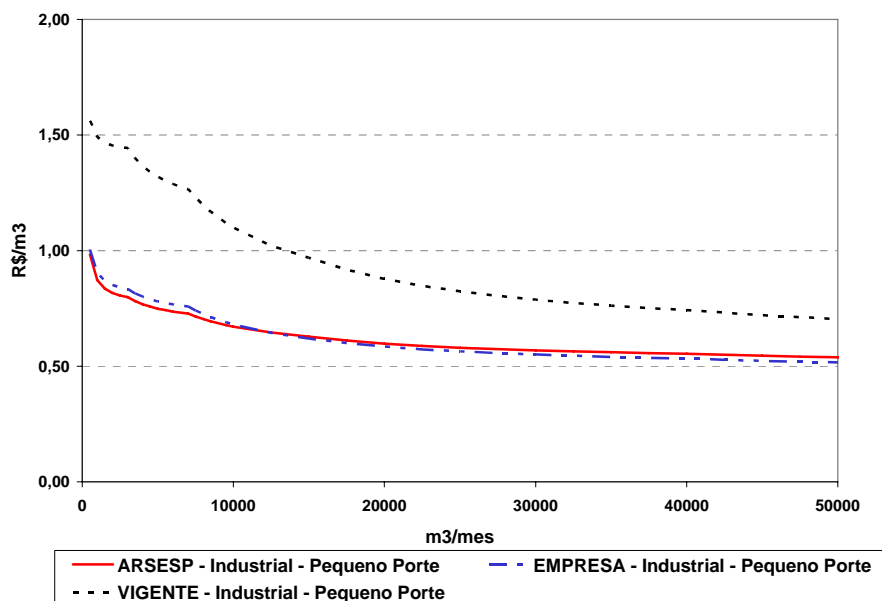


Assim como verificado nos segmentos anteriores, observa-se redução da margem em todas as classes de consumo em relação à vigente. Abaixo a comparação das margens propostas pela Gás Brasileiro (Empresa) e pela ARSESP, em relação às margens vigentes.

classe	Comercial	Vigente	Empresa		ARSESP	
	consumo médio da classe de consumo m³/mês	Margem média R\$/m³	Margem média R\$/m³	Diferença com atual	Margem média R\$/m³	Diferença com atual
1	17,67	3,51	2,03	-42,01%	2,02	-42,49%
2	94,63	2,24	1,30	-41,64%	1,29	-42,13%
3	273,93	1,85	1,16	-37,26%	1,15	-37,78%
4	1.017,35	1,59	1,06	-33,45%	1,05	-34,00%

Segmento Industrial – Pequeno Porte

A proposta da ARSESP tomou como base a proposta da Gás Brasileiro, realizando ajustes de maneira a reduzir mais as margens para as duas primeiras classes de consumo e em menor grau para as classes restantes. Esse ajuste levou em consideração um acoplamento entre as margens desse segmento em relação ao segmento Industrial – Grande Porte para consumos da ordem de 50 mil m³/mês. A variação das margens entre os consumos menores e maiores foi reduzida, inclusive em relação aos usuários de grande porte.

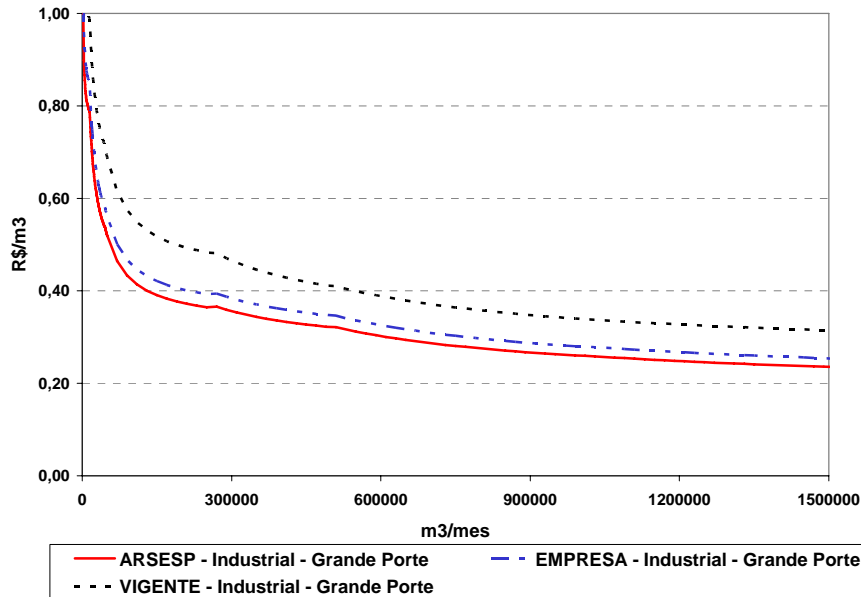


Assim como verificado nos segmentos anteriores, observa-se redução da margem em todas as classes de consumo em relação à vigente. Abaixo a comparação das margens propostas pela Gás Brasileiro (Empresa) e pela ARSESP, em relação às margens vigentes.

Industrial - Pequeno Porte		Vigente	Empresa		ARSESP	
classe	consumo médio da classe de consumo m³/mês	Margem média	Margem média	Diferença com atual	Margem média	Diferença com atual
		R\$/m³	R\$/m³		R\$/m³	
1	1.643,48	1,46	0,86	-41,06%	0,83	-43,33%
2	3.671,98	1,39	0,81	-41,61%	0,78	-44,05%
3	8.746,77	1,15	0,71	-38,86%	0,69	-40,23%
4	15.993,90	0,95	0,61	-35,41%	0,62	-34,45%
5	42.000,00	0,73	0,53	-27,89%	0,55	-24,98%

Segmento Industrial – Grande Porte

A proposta da ARSESP tomou como base a proposta da Gás Brasileiro, resultando uma redução das margens. Tendo em vista que o faturamento do segmento de grande porte corresponde a 80% do faturamento da empresa, o valor da redução proposta se aproxima ao aplicado à margem máxima média – P0.

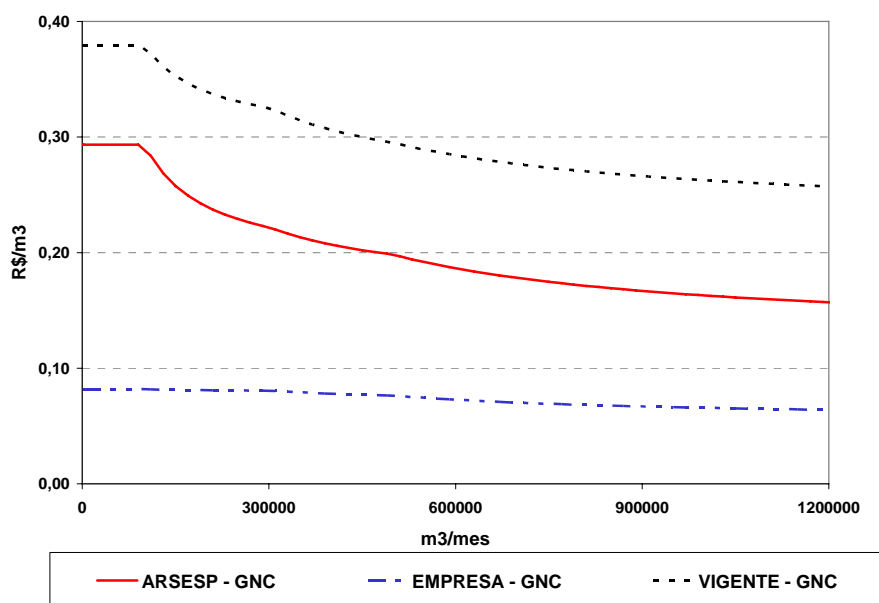


Assim como verificado nos segmentos anteriores, observa-se redução da margem em todas as classes de consumo em relação à vigente. Abaixo a comparação das margens propostas pela Gás Brasileiro (Empresa) e pela ARSESP, em relação às margens vigentes.

Industrial - Grande Porte		Vigente	Empresa		ARSESP	
classe	consumo médio da classe de consumo m³/mês	Margem média	Margem média	Diferença com atual	Margem média	Diferença com atual
		R\$/m³	R\$/m³		R\$/m³	
1	7.500,00	1,02	0,89	-13,57%	0,82	-19,81%
2	45.000,00	0,71	0,58	-18,82%	0,54	-24,68%
3	107.736,55	0,55	0,45	-18,72%	0,42	-24,59%
4	257.035,04	0,49	0,40	-18,22%	0,37	-24,12%
5	671.364,28	0,38	0,31	-16,47%	0,29	-22,50%
6	1.886.613,29	0,31	0,24	-20,41%	0,23	-26,16%

Segmento Gás Natural para Fins de Gás Natural Comprimido – GNC

A proposta realizada pela Gás Brasileiro consiste em uma redução substancial da margem, da ordem de 75% em relação a vigente. Para manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato, a ARSESP considera prudente uma redução mais alinhada com os demais segmentos, que também permita oferecer uma alternativa mais competitiva que a atual e que promova melhor utilização da infra-estrutura existente.

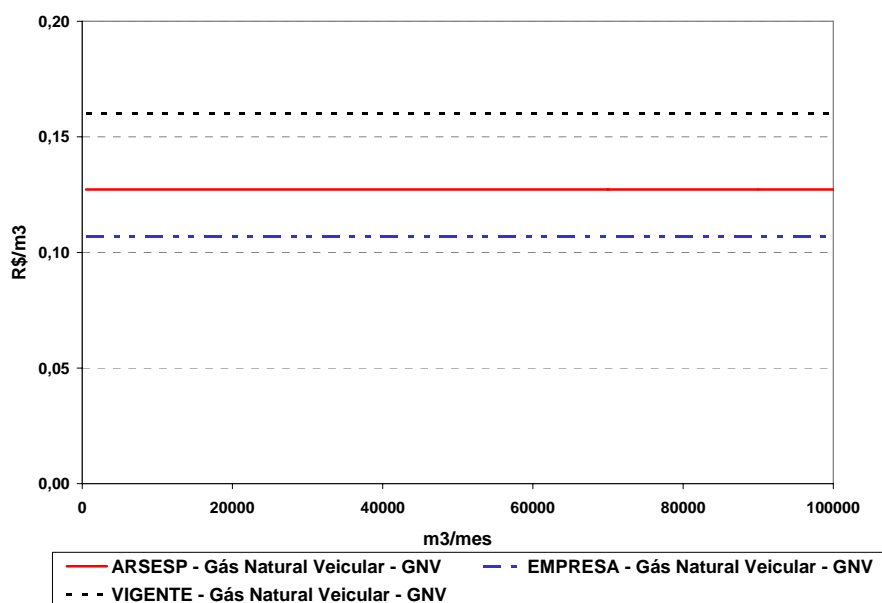


Assim como verificado nos segmentos anteriores, observa-se redução da margem em todas as classes de consumo em relação à vigente. Abaixo a comparação das margens propostas pela Gás Brasileiro (Empresa) e pela ARSESP, em relação às margens vigentes.

classe	GNC consumo médio da classe de consumo m³/mês	Vigente	Empresa		ARSESP	
		Margem média R\$/m³	Margem média R\$/m³	Diferença com atual	Margem média R\$/m³	Diferença com atual
1	50.000,00	0,38	0,08	-78,40%	0,29	-22,68%
2	200.000,00	0,34	0,08	-76,10%	0,24	-29,25%
3	400.000,00	0,31	0,08	-74,53%	0,21	-32,40%
4	1.046.875,00	0,26	0,07	-75,03%	0,16	-38,20%

Segmento Gás Natural Veicular – GNV

A proposta realizada pela Gás Brasileiro consiste em uma redução da margem de 31% em relação a vigente. Assim como proposto para o segmento anterior a ARSESP considera prudente uma redução mais alinhada com os demais segmentos e similar à redução proposta para a margem máxima inicial – P0. O valor proposto de redução é igual a 20,57%.

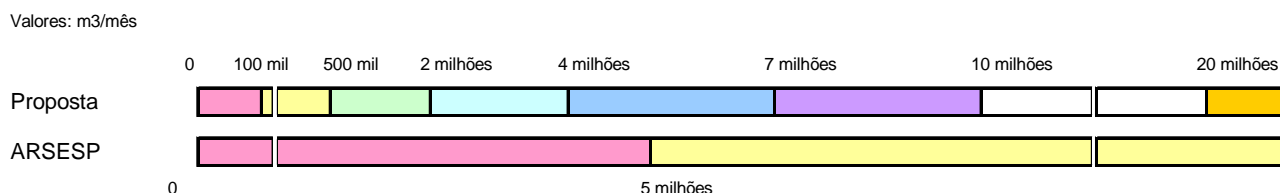


A tabela a seguir apresenta a comparação das margens propostas pela Gás Brasileiro (Empresa) e pela ARSESP, em relação à margem vigente.

Gás Natural Veicular - GNV consumo médio da classe de consumo m³/mês	Vigente	Empresa		ARSESP	
	Margem média R\$/m³	Margem média R\$/m³	Diferença com atual	Margem média R\$/m³	Diferença com atual
39.216,78	0,16	0,11	-33,24%	0,13	-20,57%

Segmento Termoelétricas

Para o 3º ciclo, não estão previstos consumos nesse segmento. Desse modo, por questão de simplicidade, a ARSESP propõe a redução do número de classes de consumo de 8 para 2, conforme apresentado no gráfico a seguir.



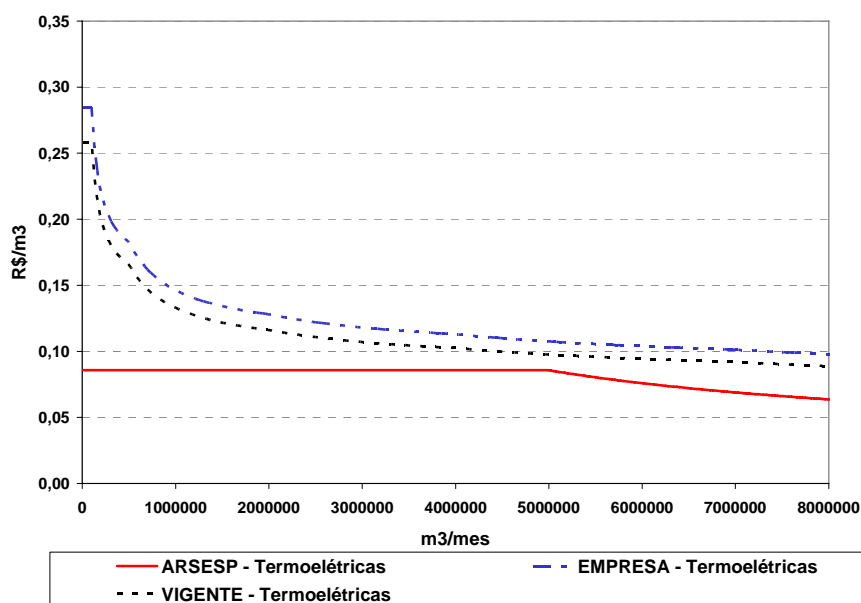
A tabela a seguir apresenta as margens propostas pela ARSESP para esse segmento.



SEGMENTO TERMOELÉTRICAS

Classe	Volume m3/mês	Fixo R\$	Variável R\$/m3
1	Até 5.000.000,00	-	0,085676
2	> 5.000.000,00	-	0,027069

Na figura a seguir se observa a redução da margem em todas as classes de consumo em relação à vigente. Abaixo a comparação das margens propostas pela Gás Brasileiro (Empresa) e pela ARSESP, em relação às margens vigentes.



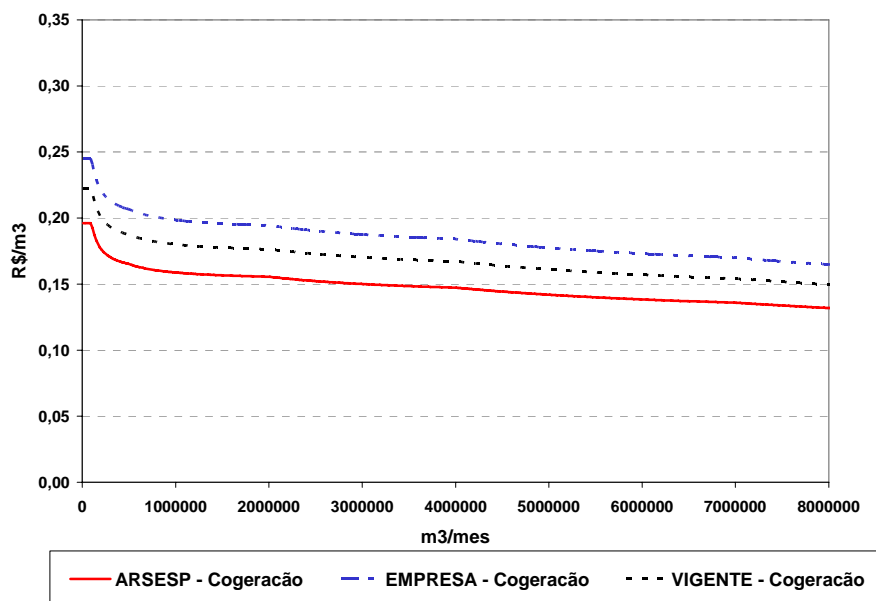
A tabela a seguir apresenta a comparação das margens propostas pela Gás Brasileiro (Empresa) e pela ARSESP, em relação a margem vigente.

Termoeletricas		Vigente	Empresa		ARSESP	
classe	consumo médio da classe de consumo m ³ /mês	Margem média	Margem média	Diferença com atual	Margem média	Diferença com atual
		R\$/m ³	R\$/m ³		R\$/m ³	
1	50.000,00	0,26	0,28	10,18%	0,09	-66,87%
2	300.000,00	0,18	0,20	10,18%	0,09	-52,74%
3	1.250.000,00	0,13	0,14	10,18%	0,09	-32,08%
4	3.000.000,00	0,11	0,12	10,18%	0,09	-20,03%
5	5.500.000,00	0,10	0,11	10,18%	0,08	-16,15%
6	8.500.000,00	0,09	0,10	10,18%	0,06	-29,63%
7	15.000.000,00	0,07	0,08	10,18%	0,05	-37,60%



Segmento Cogeração

Para o 3º ciclo, não estão previstos consumos nesse segmento. A proposta da Gás Brasileiro era de aumento das margens nesse segmento, da ordem de 8%. A proposta da ARSESP é manter as classes tarifárias propostas pela Gás Brasileiro, com um redução de 20% nas margens em relação à proposta pela Empresa de modo a buscar maior competitividade.



A tabela a seguir apresenta a comparação das margens propostas pela Gás Brasileiro (Empresa) e pela ARSESP, em relação à margem vigente.

classe	Cogeração consumo médio da classe de consumo m³/mês	Vigente	Empresa		ARSESP	
		Margem média R\$/m³	Margem média R\$/m³	Diferença com atual	Margem média R\$/m³	Diferença com atual
1	50.000,00	0,22	0,25	10,18%	0,20	-11,86%
2	300.000,00	0,19	0,21	10,18%	0,17	-11,86%
3	1.250.000,00	0,18	0,20	10,18%	0,16	-11,86%
4	3.000.000,00	0,17	0,19	10,18%	0,15	-11,86%
5	5.500.000,00	0,16	0,18	10,18%	0,14	-11,86%
6	8.500.000,00	0,15	0,16	10,18%	0,13	-11,86%
7	15.000.000,00	0,13	0,14	10,18%	0,11	-11,86%

Segmento Matéria Prima

Para o 3º ciclo, não estão previstos consumos nesse segmento. Para estas modalidades a ARSESP propõe a utilização da mesma tabela tarifária sugerida para o segmento Cogeração, com uma redução de 30% nas margens.



Segmento Interruptível

Para esse segmento a ARSESP propõe a manutenção da proposta da Gás Brasileiro de aplicar as mesmas margens dos usuários industriais, mas somente aplicável a consumos superiores a 50 mil m³/mês.

Segmento Alto Fator de Carga

A Gás Brasileiro propõe para esse segmento 6 classes de consumo, com uma redução de margem fixa e variável de 1,5% em relação ao segmento industrial de grande porte, para consumidores cujo consumo seja superior a 500 mil m³/mês, com fator de carga superior a 90%.

A ARSESP analisou dados de consumo e mercado na área de concessão da Gás Brasileiro para avaliar o fator de carga do consumo e a utilização da infra-estrutura instalada. Dessa análise, conclui-se que a aplicação de tarifas para Alto Fator de Carga não está adequada para o mercado atual, ou a demanda prevista no curto prazo. Isto se deve a falta de maturidade do mercado, baixo número de consumidores de grande porte e alta sazonalidade do consumo global.

No entanto, a ARSESP irá monitorar as características da demanda e o mercado ao longo do 3º. Ciclo Tarifário visando implementar o Segmento de Alto Fator de Carga em um momento futuro apropriado.



4. ESTRUTURA E TABELA TARIFÁRIA PROPOSTA PELA ARSESP

A seguir apresenta-se a tabela tarifária com as margens de distribuição (não incluem PIS/PASEP, COFINS e ICMS) proposta pela ARSESP a ser aplicada para a Gás Brasileiro Distribuidora, concessionária de distribuição de gás canalizado, no 3º Ciclo Tarifário.

TABELA DE MARGEM

Nota: Valores sem PIS/COFINS

SEGMENTO RESIDENCIAL

Classe	Volume m3/mês	Fixo R\$	Variável R\$/m3
1	Até 5,00	11,47	-
2	5,01 a 40,00	11,47	1,488483
3	40,01 a 80,00	11,47	1,465614
4	> 80,00	11,47	1,442741

Nota do Faturamento: Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

SEGMENTO RESIDENCIAL COLETIVA

Classe	Volume m3/mês	Fixo R\$	Variável R\$/m3
1	Até 150,00	47,66	1,125917
2	150,01 a 1.500,00	47,66	1,060413
3	1.500,01 a 2.250,00	47,66	1,044346
4	> 2.250,00	47,66	1,022507

Nota do Faturamento: Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

SEGMENTO COMERCIAL

Classe	Volume m3/mês	Fixo R\$	Variável R\$/m3
1	Até 50,00	15,00	1,168474
2	50,01 a 150,00	15,00	1,097859
3	150,01 a 500,00	15,00	1,062550
4	> 500,00	15,00	0,991934

Nota do Faturamento: Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.



SEGMENTO INDUSTRIAL - PEQUENO PORTE

Classe	Volume m3/mês	Fixo R\$	Variável R\$/m3
1	Até 3.000,00	110,75	0,761684
2	3.000,01 a 7.000,00	110,75	0,674047
3	7.000,01 a 15.000,00	110,75	0,540969
4	15.000,01 a 40.000,00	110,75	0,508944
5	> 40.000,00	110,75	0,477134

Nota do Faturamento: Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

SEGMENTO INDUSTRIAL - GRANDE PORTE E INTERRUPTÍVEL

Classe	Volume m3/mês	Fixo R\$	Variável R\$/m3
1	Até 15.000,00	509,19	0,753316
2	15.000,01 a 45.000,00	509,19	0,413592
3	45.000,01 a 250.000,00	636,49	0,325796
4	250.000,01 a 500.000,00	2.893,11	0,269406
5	500.000,01 a 1.000.000,00	4.050,35	0,194844
6	> 1.000.000,00	5.285,41	0,185566

Nota do Faturamento: Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

SEGMENTO GNC

Classe	Volume m3/mês	Fixo R\$	Variável R\$/m3
1	Até 100.000,00	-	0,293540
2	100.000,01 a 300.000,00	-	0,185961
3	300.000,01 a 500.000,00	-	0,162718
4	> 500.000,00	-	0,127850

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

SEGMENTO GÁS NATURAL VEICULAR - GNV

Classe	Volume m3/mês	Fixo R\$	Variável R\$/m3
1	Gás Natural Veicular - Postos	-	0,130303
2	Gás Natural - Transporte Público	-	0,085991
3	Gás Natural - Frotas	-	0,085991

Nota do Faturamento: Aplicação direta.



SEGMENTO TERMOELÉTRICAS

Classe	Volume m3/mês	Fixo R\$	Variável R\$/m3
1	Até 5.000.000,00	-	0,085676
2	> 5.000.000,00	-	0,027069

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

SEGMENTO COGERAÇÃO

Classe	Volume m3/mês	Fixo R\$	Variável R\$/m3
1	Até 100.000,00	-	0,196034
2	100.000,01 a 500.000,00	-	0,157504
3	500.000,01 a 2.000.000,00	-	0,152372
4	2.000.000,01 a 4.000.000,00	-	0,139114
5	4.000.000,01 a 7.000.000,00	-	0,120654
6	7.000.000,01 a 10.000.000,00	-	0,103442
7	> 10.000.000,00	-	0,085822

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

SEGMENTO MATÉRIA PRIMA

Classe	Volume m3/mês	Fixo R\$	Variável R\$/m3
1	Até 100.000,00	-	0,137224
2	100.000,01 a 500.000,00	-	0,110253
3	500.000,01 a 2.000.000,00	-	0,106660
4	2.000.000,01 a 4.000.000,00	-	0,097380
5	4.000.000,01 a 7.000.000,00	-	0,084458
6	7.000.000,01 a 10.000.000,00	-	0,072409
7	> 10.000.000,00	-	0,060075

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.



ANEXO I: COMPARAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE TABELAS TARIFÁRIAS

SEGMENTO RESIDENCIAL COMPARAÇÃO DE TARIFAS: VIGENTES - PROPOSTA GÁS BRASILIANO - PROPOSTA ARSESP

Nota: Valores com PIS/COFINS, sem ICMS e com Termo de Ajuste K

Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.					Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.					Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.							
DELIBERAÇÃO ARSESP Nº 064, de 29-05-2009					PROPOSTA GÁS BRASILIANO					PROPOSTA ARSESP							
classe	volume m³/mês	Termo Fixo	Margem	Gás	Termo Variável	classe	volume m³/mês	Termo Fixo	Margem	Gás	Termo Variável	classe	volume m³/mês	Termo Fixo	Margem	Gás	Termo Variável
		R\$		R\$/m³				R\$		R\$/m³				R\$		R\$/m³	
1	Até 5	16,48	-	-	-	1	Até 5	12,93	-	-	-	1	Até 5	12,82	-	-	-
2	5,01 a 40	16,48	2,761340	0,583551	3,344891	2	5,01 a 40	12,93	1,673577	0,519916	2,193493	2	5,01 a 40	12,82	1,659657	0,519916	2,179573
3	40,01 a 80	16,48	2,264186	0,583551	2,847737	3	40,01 a 80	12,93	1,647810	0,519916	2,167726	3	40,01 a 80	12,82	1,634105	0,519916	2,154021
4	> 80	16,48	2,211579	0,583551	2,795130	4	> 80	12,93	1,622040	0,519916	2,141956	4	> 80	12,82	1,608549	0,519916	2,128465

TARIFAS MÉDIAS

DELIBERAÇÃO ARSESP Nº 064, de 29-05-2009

consumo m³/mês	valor da conta		Tarifa média
	R\$	R\$/m³	R\$/m³
0	16,48	-	-
2	16,48	8,24	8,24
4	16,48	4,12	4,12
5	16,48	3,30	3,30
6	19,82	3,30	3,30
10	33,20	3,32	3,32
12	39,69	3,32	3,32
14	46,58	3,33	3,33
16	53,27	3,33	3,33
18	59,96	3,33	3,33
20	66,65	3,33	3,33
30	100,10	3,34	3,34
40	133,55	3,34	3,34
50	162,03	3,24	3,24
60	190,51	3,18	3,18
70	218,98	3,13	3,13
80	247,46	3,09	3,09
90	275,41	3,06	3,06
100	303,36	3,03	3,03
200	582,88	2,91	2,91
400	1.141,90	2,85	2,85
1000	2.818,98	2,82	2,82
1500	4.216,54	2,81	2,81
2000	5.614,11	2,81	2,81
3000	8.409,24	2,80	2,80

PROPOSTA GÁS BRASILIANO

consumo m³/mês	valor da conta		Tarifa média	Diferença com atual
	R\$	R\$/m³	R\$/m³	
0	12,93	-	-	-21,55%
2	12,93	6,46	6,46	-21,55%
4	12,93	3,23	3,23	-21,55%
5	12,93	2,59	2,59	-21,55%
6	15,12	2,52	2,52	-23,72%
10	23,89	2,39	2,39	-28,04%
12	28,28	2,36	2,36	-29,11%
14	32,67	2,33	2,33	-29,87%
16	37,06	2,32	2,32	-30,44%
18	41,44	2,30	2,30	-30,89%
20	45,83	2,29	2,29	-31,24%
30	67,76	2,26	2,26	-32,30%
40	89,70	2,24	2,24	-32,83%
50	111,38	2,23	2,23	-31,26%
60	133,05	2,22	2,22	-30,16%
70	154,73	2,21	2,21	-29,34%
80	176,41	2,21	2,21	-28,71%
90	197,83	2,20	2,20	-28,17%
100	219,25	2,19	2,19	-27,73%
200	433,44	2,17	2,17	-25,64%
400	861,83	2,15	2,15	-24,53%
1000	2.147,01	2,15	2,15	-23,84%
1500	3.217,99	2,15	2,15	-23,68%
2000	4.288,97	2,14	2,14	-23,60%
3000	6.430,92	2,14	2,14	-23,53%

PROPOSTA ARSESP

consumo m³/mês	valor da conta		Tarifa média	Diferença c/ atual
	R\$	R\$/m³	R\$/m³	
0	12,82	-	-	-22,20%
2	12,82	6,41	6,41	-22,20%
4	12,82	3,21	3,21	-22,20%
5	12,82	2,56	2,56	-22,20%
6	15,00	2,50	2,50	-24,34%
10	23,72	2,37	2,37	-28,57%
12	28,08	2,34	2,34	-29,62%
14	32,44	2,32	2,32	-30,37%
16	36,80	2,30	2,30	-30,93%
18	41,15	2,29	2,29	-31,37%
20	45,51	2,28	2,28	-31,71%
30	67,31	2,24	2,24	-32,76%
40	89,11	2,23	2,23	-33,28%
50	110,65	2,21	2,21	-31,71%
60	132,19	2,20	2,20	-30,61%
70	153,73	2,20	2,20	-29,80%
80	175,27	2,19	2,19	-29,17%
90	196,55	2,18	2,18	-28,63%
100	217,84	2,18	2,18	-28,19%
200	430,68	2,15	2,15	-26,11%
400	856,37	2,14	2,14	-25,00%
1000	2.133,45	2,13	2,13	-24,32%
1500	3.197,69	2,13	2,13	-24,16%
2000	4.261,92	2,13	2,13	-24,09%
3000	6.390,38	2,13	2,13	-24,01%



SEGMENTO RESIDENCIAL COLETIVA
COMPARAÇÃO DE TARIFAS: VIGENTES - PROPOSTA GÁS BRASILEIRO - PROPOSTA ARSESP

Nota: Valores com PIS/COFINS, sem ICMS e com Termo de Ajuste K

Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

DELIBERAÇÃO ARSESP Nº 064, de 29-05-2009					
classe	volume m³/mês	Termo Fixo	Margem	Gás	Termo Variável
		R\$		R\$/m³	R\$/m³
1	Até 150	75,57	2,008910	0,583551	2,592461
2	150,01 a 1500	75,57	1,468006	0,583551	2,051557
3	1500,01 a 2250	75,57	1,396060	0,583551	1,979611
4	> 2250	75,57	1,317404	0,583551	1,900955

PROPOSTA GÁS BRASILEIRO					
classe	volume m³/mês	Termo Fixo	Margem	Gás	Termo Variável
		R\$		R\$/m³	R\$/m³
1	Até 150	53,70	1,265084	0,519916	1,785000
2	150,01 a 1500	53,70	1,191283	0,519916	1,711199
3	1500,01 a 2250	53,70	1,173181	0,519916	1,693097
4	> 2250	53,70	1,148576	0,519916	1,668492

PROPOSTA ARSESP					
classe	volume m³/mês	Termo Fixo	Margem	Gás	Termo Variável
		R\$		R\$/m³	R\$/m³
1	Até 150	53,25	1,254555	0,519916	1,774471
2	150,01 a 1500	53,25	1,181366	0,519916	1,701283
3	1500,01 a 2250	53,25	1,163415	0,519916	1,683331
4	> 2250	53,25	1,139014	0,519916	1,658930

TARIFAS MÉDIAS

DELIBERAÇÃO ARSESP Nº 064, de 29-05-2009

consumo m³/mês	valor da conta		Tarifa média
	R\$	R\$/m³	R\$/m³
6	91,13	15,19	
8	96,31	12,04	
10	101,50	10,15	
12	106,68	8,89	
14	111,87	7,99	
16	117,05	7,32	
18	122,24	6,79	
20	127,42	6,37	
30	153,35	5,11	
40	179,27	4,48	
50	205,19	4,10	
60	231,12	3,85	
70	257,04	3,67	
80	282,97	3,54	
90	308,89	3,43	
100	334,82	3,35	
200	567,02	2,84	
400	977,33	2,44	
1000	2.208,26	2,21	
1500	3.234,04	2,16	
2000	4.223,85	2,11	
3000	6.144,47	2,05	

PROPOSTA GÁS BRASILEIRO

consumo m³/mês	valor da conta		Tarifa média	Diferença com atual
	R\$	R\$/m³	R\$/m³	
6	64,41	10,73	-29,32%	
8	67,98	8,50	-29,42%	
10	71,55	7,15	-29,51%	
12	75,12	6,26	-29,59%	
14	78,69	5,62	-29,66%	
16	82,26	5,14	-29,72%	
18	85,83	4,77	-29,78%	
20	89,40	4,47	-29,84%	
30	107,25	3,57	-30,06%	
40	125,10	3,13	-30,22%	
50	142,95	2,86	-30,34%	
60	160,80	2,68	-30,43%	
70	178,65	2,55	-30,50%	
80	196,50	2,46	-30,56%	
90	214,35	2,38	-30,61%	
100	232,20	2,32	-30,65%	
200	407,01	2,04	-28,22%	
400	749,25	1,87	-23,34%	
1000	1.775,97	1,78	-19,58%	
1500	2.631,57	1,75	-18,63%	
2000	3.478,12	1,74	-17,66%	
3000	5.152,76	1,72	-16,14%	

PROPOSTA ARSESP

consumo m³/mês	valor da conta		Tarifa média	Diferença c/ atual
	R\$	R\$/m³	R\$/m³	
6	63,90	10,65	-29,88%	
8	67,45	8,43	-29,97%	
10	71,00	7,10	-30,05%	
12	74,55	6,21	-30,12%	
14	78,10	5,58	-30,19%	
16	81,64	5,10	-30,25%	
18	85,19	4,73	-30,30%	
20	88,74	4,44	-30,35%	
30	106,49	3,55	-30,56%	
40	124,23	3,11	-30,70%	
50	141,98	2,84	-30,81%	
60	159,72	2,66	-30,89%	
70	177,47	2,54	-30,96%	
80	195,21	2,44	-31,01%	
90	212,96	2,37	-31,06%	
100	230,70	2,31	-31,10%	
200	404,49	2,02	-28,66%	
400	744,74	1,86	-23,80%	
1000	1.765,51	1,77	-20,05%	
1500	2.616,15	1,74	-19,11%	
2000	3.457,82	1,73	-18,14%	
3000	5.122,85	1,71	-16,63%	



SEGMENTO COMERCIAL
COMPARAÇÃO DE TARIFAS: VIGENTES - PROPOSTA GÁS BRASILEIRO - PROPOSTA ARSESP

Nota: Valores com PIS/COFINS, sem ICMS e com Termo de Ajuste K

Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

DELIBERAÇÃO ARSESP Nº 064, de 29-05-2009					
classe	volume m ³ /mês	Termo Fixo	Margem	Gás	Termo Variável
		R\$		R\$/m ³	R\$/m ³
1	Até 50	25,66	2,468017	0,583551	3,051567
2	50,01 a 150	25,66	1,955933	0,583551	2,539484
3	150,01 a 500	25,66	1,781585	0,583551	2,365136
4	> 500	25,66	1,624326	0,583551	2,207877

PROPOSTA GÁS BRASILEIRO					
classe	volume m ³ /mês	Termo Fixo	Margem	Gás	Termo Variável
		R\$		R\$/m ³	R\$/m ³
1	Até 50	16,91	1,313031	0,519916	1,832947
2	50,01 a 150	16,91	1,233472	0,519916	1,753388
3	150,01 a 500	16,91	1,193691	0,519916	1,713607
4	> 500	16,91	1,114130	0,519916	1,634046

PROPOSTA ARSESP					
classe	volume m ³ /mês	Termo Fixo	Margem	Gás	Termo Variável
		R\$		R\$/m ³	R\$/m ³
1	Até 50	16,76	1,302104	0,519916	1,822021
2	50,01 a 150	16,76	1,223205	0,519916	1,743121
3	150,01 a 500	16,76	1,183754	0,519916	1,703670
4	> 500	16,76	1,104854	0,519916	1,624770

TARIFAS MÉDIAS

DELIBERAÇÃO ARSESP Nº 064, de 29-05-2009

consumo m ³ /mês	valor da conta		Tarifa média
	R\$	R\$/m ³	R\$/m ³
0	25,66	-	-
5	40,92	8,18	8,18
10	56,17	5,62	5,62
20	86,69	4,33	4,33
30	117,20	3,91	3,91
40	147,72	3,69	3,69
50	178,24	3,56	3,56
100	305,21	3,05	3,05
150	432,18	2,88	2,88
200	550,44	2,75	2,75
400	1.023,47	2,56	2,56
600	1.480,77	2,47	2,47
800	1.922,34	2,40	2,40
1000	2.363,92	2,36	2,36
1500	3.467,86	2,31	2,31
2000	4.571,80	2,29	2,29
4000	8.987,55	2,25	2,25
10000	22.234,81	2,22	2,22
50000	110.549,89	2,21	2,21
75000	165.746,81	2,21	2,21

PROPOSTA GÁS BRASILEIRO

consumo m ³ /mês	valor da conta		Tarifa média	Diferença com atual
	R\$	R\$/m ³	R\$/m ³	
0	16,91	-	-	-34,11%
5	26,07	5,21	5,21	-36,28%
10	35,23	3,52	3,52	-37,28%
20	53,56	2,68	2,68	-38,21%
30	71,89	2,40	2,40	-38,66%
40	90,22	2,26	2,26	-38,92%
50	108,55	2,17	2,17	-39,10%
100	196,22	1,96	1,96	-35,71%
150	283,89	1,89	1,89	-34,31%
200	369,57	1,85	1,85	-32,86%
400	712,29	1,78	1,78	-30,40%
600	1.047,06	1,75	1,75	-29,29%
800	1.373,87	1,72	1,72	-28,53%
1000	1.700,68	1,70	1,70	-28,06%
1500	2.517,70	1,68	1,68	-27,40%
2000	3.334,72	1,67	1,67	-27,06%
4000	6.602,81	1,65	1,65	-26,53%
10000	16.407,09	1,64	1,64	-26,21%
50000	81.768,92	1,64	1,64	-26,03%
75000	122.620,07	1,63	1,63	-26,02%

PROPOSTA ARSESP

consumo m ³ /mês	valor da conta		Tarifa média	Diferença c/atual
	R\$	R\$/m ³	R\$/m ³	
0	16,76	-	-	-34,66%
5	25,87	5,17	5,17	-36,76%
10	34,98	3,50	3,50	-37,72%
20	53,21	2,66	2,66	-38,63%
30	71,43	2,38	2,38	-39,06%
40	89,65	2,24	2,24	-39,31%
50	107,87	2,16	2,16	-39,48%
100	195,02	1,95	1,95	-36,10%
150	282,18	1,88	1,88	-34,71%
200	367,36	1,84	1,84	-33,26%
400	708,10	1,77	1,77	-30,81%
600	1.040,94	1,73	1,73	-29,70%
800	1.365,89	1,71	1,71	-28,95%
1000	1.690,85	1,69	1,69	-28,47%
1500	2.503,23	1,67	1,67	-27,82%
2000	3.315,62	1,66	1,66	-27,48%
4000	6.565,16	1,64	1,64	-26,95%
10000	16.313,78	1,63	1,63	-26,63%
50000	81.304,57	1,63	1,63	-26,45%
75000	121.923,82	1,63	1,63	-26,44%



SEGMENTO INDUSTRIAL - PEQUENO PORTE
COMPARAÇÃO DE TARIFAS: VIGENTES - PROPOSTA GÁS BRASILEIRO - PROPOSTA ARSESP

Nota: Valores com PIS/COFINS, sem ICMS e com Termo de Ajuste K

Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

DELIBERAÇÃO ARSESP Nº 064, de 29-05-2009					
classe	volume m ³ /mês	Termo Fixo	Margem	Gás	Termo Variável
		R\$		R\$/m ³	R\$/m ³
1	Até 3000	78,70	1,586620	0,583551	2,170171
2	3000,01 a 7000	78,70	1,265258	0,583551	1,848809
3	7000,01 a 15000	78,70	0,793185	0,583551	1,376736
4	15000,01 a 40000	78,70	0,676957	0,583551	1,260508
5	> 40000	78,70	0,616695	0,583551	1,200246

PROPOSTA GÁS BRASILEIRO					
classe	volume m ³ /mês	Termo Fixo	Margem	Gás	Termo Variável
		R\$		R\$/m ³	R\$/m ³
1	Até 3000	114,37	0,890397	0,519916	1,410313
2	3000,01 a 7000	114,37	0,778665	0,519916	1,298581
3	7000,01 a 15000	114,37	0,555203	0,519916	1,075120
4	15000,01 a 40000	114,37	0,532857	0,519916	1,052773
5	> 40000	114,37	0,499337	0,519916	1,019254

PROPOSTA ARSESP					
classe	volume m ³ /mês	Termo Fixo	Margem	Gás	Termo Variável
		R\$		R\$/m ³	R\$/m ³
1	Até 3000	123,74	0,847591	0,519916	1,367508
2	3000,01 a 7000	123,74	0,749672	0,519916	1,269589
3	7000,01 a 15000	123,74	0,600982	0,519916	1,120898
4	15000,01 a 40000	123,74	0,565200	0,519916	1,085116
5	> 40000	123,74	0,529659	0,519916	1,049575

TARIFAS MÉDIAS

DELIBERAÇÃO ARSESP Nº 064, de 29-05-2009

consumo m ³ /mês	valor da conta	Tarifa média
	R\$	R\$/m ³
100	295,71	2,96
150	404,22	2,69
300	729,75	2,43
500	1.163,78	2,33
700	1.597,82	2,28
900	2.031,85	2,26
1000	2.248,87	2,25
2000	4.419,04	2,21
3000	6.589,21	2,20
4000	8.438,02	2,11
5000	10.286,83	2,06
7500	14.672,81	1,96
15000	24.998,34	1,67
25000	37.603,42	1,50
40000	56.511,04	1,41
50000	68.513,50	1,37

PROPOSTA GÁS BRASILEIRO

consumo m ³ /mês	valor da conta	Tarifa média	Diferença com atual
	R\$	R\$/m ³	
100	255,40	2,55	-13,63%
150	325,92	2,17	-19,37%
300	537,46	1,79	-26,35%
500	819,53	1,64	-29,58%
700	1.101,59	1,57	-31,06%
900	1.383,65	1,54	-31,90%
1000	1.524,68	1,52	-32,20%
2000	2.934,99	1,47	-33,58%
3000	4.345,31	1,45	-34,05%
4000	5.643,89	1,41	-33,11%
5000	6.942,47	1,39	-32,51%
7500	10.077,19	1,34	-31,32%
15000	18.140,59	1,21	-27,43%
25000	28.668,32	1,15	-23,76%
40000	44.459,92	1,11	-21,33%
50000	54.652,45	1,09	-20,23%

PROPOSTA ARSESP

consumo m ³ /mês	valor da conta	Tarifa média	Diferença c/atual
	R\$	R\$/m ³	
100	260,49	2,60	-11,91%
150	328,87	2,19	-18,64%
300	533,99	1,78	-26,82%
500	807,49	1,61	-30,61%
700	1.081,00	1,54	-32,35%
900	1.354,50	1,50	-33,34%
1000	1.491,25	1,49	-33,69%
2000	2.858,76	1,43	-35,31%
3000	4.226,26	1,41	-35,86%
4000	5.495,85	1,37	-34,87%
5000	6.765,44	1,35	-34,23%
7500	9.865,07	1,32	-32,77%
15000	18.271,81	1,22	-26,91%
25000	29.122,96	1,16	-22,55%
40000	45.399,70	1,13	-19,66%
50000	55.895,45	1,12	-18,42%



SEGMENTO INDUSTRIAL - GRANDE PORTE
COMPARAÇÃO DE TARIFAS: VIGENTES - PROPOSTA GÁS BRASILEIRO - PROPOSTA ARSESP

Nota: Valores com PIS/COFINS, sem ICMS e com Termo de Ajuste K

Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

Cada classe tem um encargo fixo e os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.

DELIBERAÇÃO ARSESP Nº 064, de 29-05-2009					
classe	volume m³/mês	Termo Fixo	Margem	Gás	Termo Variável
		R\$		R\$/m³	R\$/m³
1	Até 15000	616,56	1,062037	0,583551	1,645588
2	15000,01 a 45000	616,56	0,645875	0,583551	1,229426
3	45000,01 a 250000	770,71	0,482535	0,583551	1,066086
4	250000,01 a 500000	3.503,21	0,365701	0,583551	0,949252
5	500000,01 a 1000000	4.904,49	0,297586	0,583551	0,881137
6	> 1000000	4.904,49	0,297586	0,583551	0,881137

PROPOSTA GÁS BRASILEIRO					
classe	volume m³/mês	Termo Fixo	Margem	Gás	Termo Variável
		R\$		R\$/m³	R\$/m³
1	Até 15000	613,17	0,903707	0,519916	1,423623
2	15000,01 a 45000	613,17	0,494604	0,519916	1,014521
3	45000,01 a 250000	766,47	0,388878	0,519916	0,908794
4	250000,01 a 500000	3.483,94	0,320972	0,519916	0,840888
5	500000,01 a 1000000	4.877,52	0,231183	0,519916	0,751099
6	> 1000000	6.364,80	0,220010	0,519916	0,739926

PROPOSTA ARSESP					
classe	volume m³/mês	Termo Fixo	Margem	Gás	Termo Variável
		R\$		R\$/m³	R\$/m³
1	Até 15000	568,92	0,838242	0,519916	1,358158
2	15000,01 a 45000	568,92	0,458662	0,519916	0,978578
3	45000,01 a 250000	711,16	0,360565	0,519916	0,880482
4	250000,01 a 500000	3.232,52	0,297560	0,519916	0,817476
5	500000,01 a 1000000	4.525,53	0,214251	0,519916	0,734167
6	> 1000000	5.905,49	0,203884	0,519916	0,723800

TARIFAS MÉDIAS

DELIBERAÇÃO ARSESP Nº 064, de 29-05-2009

consumo m³/mês	valor da conta	Tarifa média
	R\$	R\$/m³
50000	67.667,74	1,35
60000	78.328,60	1,31
100000	120.872,03	1,21
150000	174.276,31	1,16
200000	227.580,60	1,14
300000	331.080,00	1,10
350000	378.542,61	1,08
400000	426.005,22	1,07
450000	473.467,84	1,05
500000	520.930,45	1,04
600000	610.445,46	1,02
700000	698.559,18	1,00
800000	786.672,91	0,98
900000	874.786,64	0,97
1000000	962.900,36	0,96
1250000	1.183.184,67	0,95
1500000	1.403.468,99	0,94
1750000	1.623.753,30	0,93
2000000	1.844.037,62	0,92
5000000	4.487.449,39	0,90
10000000	8.893.135,67	0,89
20000000	17.704.508,24	0,89

PROPOSTA GÁS BRASILEIRO

consumo m³/mês	valor da conta	Tarifa média	Diferença com atual
	R\$	R\$/m³	
50000	57.100,41	1,14	-15,62%
60000	66.188,36	1,10	-15,50%
100000	102.540,13	1,03	-15,24%
150000	147.979,85	0,99	-15,09%
200000	193.419,58	0,97	-15,01%
300000	283.621,18	0,95	-14,33%
350000	325.665,60	0,93	-13,97%
400000	367.710,01	0,92	-13,68%
450000	409.754,42	0,91	-13,46%
500000	451.798,84	0,90	-13,27%
600000	528.302,36	0,88	-13,46%
700000	603.412,30	0,86	-13,62%
800000	678.522,25	0,85	-13,75%
900000	753.632,19	0,84	-13,85%
1000000	828.742,13	0,83	-13,93%
1250000	1.015.210,98	0,81	-14,20%
1500000	1.200.192,55	0,80	-14,48%
1750000	1.385.174,11	0,79	-14,69%
2000000	1.570.155,68	0,79	-14,85%
5000000	3.789.834,45	0,76	-15,54%
10000000	7.489.565,73	0,75	-15,78%
20000000	14.888.828,30	0,74	-15,90%

PROPOSTA ARSESP

consumo m³/mês	valor da conta	Tarifa média	Diferença c/ atual
	R\$	R\$/m³	
50000	54.843,28	1,10	-18,95%
60000	63.648,09	1,06	-18,74%
100000	98.867,36	0,99	-18,27%
150000	142.891,44	0,95	-18,01%
200000	186.915,53	0,93	-17,87%
300000	274.334,78	0,91	-17,14%
350000	315.208,58	0,90	-16,73%
400000	356.082,38	0,89	-16,41%
450000	396.956,18	0,88	-16,16%
500000	437.829,98	0,88	-15,95%
600000	512.539,67	0,85	-16,04%
700000	585.956,36	0,84	-16,12%
800000	659.373,04	0,82	-16,18%
900000	732.789,73	0,81	-16,23%
1000000	806.206,41	0,81	-16,27%
1250000	988.536,36	0,79	-16,45%
1500000	1.169.486,35	0,78	-16,67%
1750000	1.350.436,34	0,77	-16,83%
2000000	1.531.386,34	0,77	-16,95%
5000000	3.702.786,26	0,74	-17,49%
10000000	7.321.786,12	0,73	-17,67%
20000000	14.559.785,86	0,73	-17,76%



SEGMENTO GNC
COMPARAÇÃO DE TARIFAS: VIGENTES - PROPOSTA GÁS BRASILIANO - PROPOSTA ARSESP

Nota: Valores com PIS/COFINS, sem ICMS e com Termo de Ajuste K

Os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.					Os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.					Os encargos variáveis são aplicados em cascata de acordo com o volume consumido pelo cliente.							
DELIBERAÇÃO ARSESP Nº 064, de 29-05-2009					PROPOSTA GÁS BRASILIANO					PROPOSTA ARSESP							
classe	volume m ³ /mês	Termo Fixo	Margem	Gás	Termo Variável	classe	volume m ³ /mês	Termo Fixo	Margem	Gás	Termo Variável	classe	volume m ³ /mês	Termo Fixo	Margem	Gás	Termo Variável
		R\$		R\$/m ³	R\$			R\$/m ³		R\$	R\$/m ³			R\$		R\$/m ³	
1	Até 100000	-	0,424174	0,583551	1,007725	1	Até 100000	-	0,088166	0,519916	0,608083	1	Até 100000	-	0,324525	0,519916	0,844441
2	100000,01 a 300000		0,333077	0,583551	0,916628	2	100000,01 a 300000		0,085932	0,519916	0,605848	2	100000,01 a 300000		0,204325	0,519916	0,724242
3	300000,01 a 500000		0,278530	0,583551	0,862081	3	300000,01 a 500000		0,074760	0,519916	0,594676	3	300000,01 a 500000		0,178355	0,519916	0,698272
4	> 500000		0,257486	0,583551	0,841037	4	> 500000		0,058000	0,519916	0,577916	4	> 500000		0,139397	0,519916	0,659313

TARIFAS MÉDIAS

DELIBERAÇÃO ARSESP Nº 064, de 29-05-2009

consumo m ³ /mês	valor da conta		Tarifa média
	R\$	R\$/m ³	R\$/m ³
500	503,86		1,01
1500	1.511,59		1,01
2500	2.519,31		1,01
5000	5.038,63		1,01
10000	10.077,25		1,01
20000	20.154,50		1,01
50000	50.386,25		1,01
100000	100.772,50		1,01
200000	192.435,26		0,96
500000	456.514,26		0,91
1000000	877.032,62		0,88
2000000	1.718.069,34		0,86
4000000	3.400.142,78		0,85

PROPOSTA GÁS BRASILIANO

consumo m ³ /mês	valor da conta		Tarifa média	Diferença com atual
	R\$	R\$/m ³	R\$/m ³	
500	304,04		0,61	-39,66%
1500	912,12		0,61	-39,66%
2500	1.520,21		0,61	-39,66%
5000	3.040,41		0,61	-39,66%
10000	6.080,83		0,61	-39,66%
20000	12.161,65		0,61	-39,66%
50000	30.404,13		0,61	-39,66%
100000	60.808,27		0,61	-39,66%
200000	121.393,07		0,61	-36,92%
500000	300.913,07		0,60	-34,08%
1000000	589.871,17		0,59	-32,74%
2000000	1.167.787,37		0,58	-32,03%
4000000	2.323.619,78		0,58	-31,66%

PROPOSTA ARSESP

consumo m ³ /mês	valor da conta		Tarifa média	Diferença c/atual
	R\$	R\$/m ³	R\$/m ³	
500	422,22		0,84	-16,20%
1500	1.266,66		0,84	-16,20%
2500	2.111,10		0,84	-16,20%
5000	4.222,21		0,84	-16,20%
10000	8.444,41		0,84	-16,20%
20000	16.888,83		0,84	-16,20%
50000	42.222,06		0,84	-16,20%
100000	84.444,13		0,84	-16,20%
200000	156.868,29		0,78	-18,48%
500000	368.946,79		0,74	-19,18%
1000000	698.603,19		0,70	-20,34%
2000000	1.357.916,00		0,68	-20,96%
4000000	2.676.541,62		0,67	-21,28%



SEGMENTO GÁS NATURAL VEICULAR - GNV
COMPARAÇÃO DE TARIFAS: VIGENTES - PROPOSTA GÁS BRASILIANO - PROPOSTA ARSESP

Nota: Valores com PIS/COFINS, sem ICMS e com Termo de Ajuste K

DELIBERAÇÃO ARSESP Nº 064, de 29-05-2009						PROPOSTA GÁS BRASILIANO						PROPOSTA ARSESP					
classe	volume m ³ /mês	Termo Fixo	Margem	Gás	Termo Variável	classe	volume m ³ /mês	Termo Fixo	Margem	Gás	Termo Variável	classe	volume m ³ /mês	Termo Fixo	Margem	Gás	Termo Variável
		R\$		R\$/m ³	R\$			R\$/m ³		R\$	R\$/m ³						
1	Qualquer Valor	-	0,178938	0,583551	0,762489	1	Qualquer Valor	-	0,119451	0,519916	0,639368	1	Qualquer Valor	-	0,142138	0,519916	0,662054